

ARTISANAL FISHERIES AND ITS ORGANIZATIONAL STRUCTURE IN THE ANGARI COMMUNITY

SOUZA, Israel Vieira¹; SOUZA, Livia Pricila Xavier²; SILVA, Tâmara Almeida³

¹ Doutorando em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental, UNEB, Campus Juazeiro, israel_cnbp@hotmail.com

² Graduanda em Pedagogia, UNEB, Campus Juazeiro, liviapricila83@gmail.com

³ Doutora em Oceanografia, UNEB, Campus Juazeiro, tasilva@uneb.br

INTRODUCTION

Environmental changes exerted by human beings almost always negatively affect biodiversity, because, in general, they bring as a consequence the decline of species richness and diversity. In lotic systems, an important part of these impacts has been due mainly to modifications caused by damming of rivers for the generation of electrical energy (Richter, Braun, Mendelson & Master, 1997). As an example, we can cite the Sobradinho dam (BA), which brought great environmental changes to the region, modifying the environment and demanding from local populations a capacity to adapt to new realities. To the socioeconomic exclusion, environmental exclusion is added, encouraging local populations to organize themselves in search of an improvement in their living conditions. Considering fishing as a human activity, therefore, it is evident the need to include fishermen in scientific studies about fishing and especially in programs for the management of fishery resources (Johannes, Freeman & Hamilton, 2000).

METHODOLOGY

The community of Angari is located in the city of Juazeiro-BA, on the banks of the São Francisco River, where over generations fishing has become the form of subsistence for approximately 150 families (Alves, 2014). This work was conducted during the months of October and November 2016. Data collection was carried out through the application of semi-structured interviews. The data were analyzed taking into account its qualitative approach, through Bardin's content analysis (1977). The research was approved by the Ethics and Research Committee of the State University of Bahia, CEP - UNEB, under number 1.767.970, on 10/10/2016.

OBJECTIVES

The present work sought to identify the current situation of artisanal fishing in the Angari community, identifying its organizational structure, social and political relations, and its adaptation strategies to the changes that have occurred in its surroundings.

THEORETICAL BACKGROUND

According to Agostinho (2007), the artificial reservoirs, in some regions, markedly characterize the local landscape. These works cause important economic, social and environmental changes. For Katsuragawa et al. (2009), one of the consequences of the implementation of hydroelectric power plants (HPP) is the development of a micro or macro region, because during their construction there will be growth of the local economy and after their implementation. The main argument against the construction of hydroelectric plants is the impact they have on the way of life of the local population, flora and fauna. However, the human species is a generalist species, capable of adjusting to new situations through physiological and sociocultural means, and through these same means, it also transforms the environment (Moran, 2010). In this sense, Prost (2007) states that community participation represents a fundamental element of sustainability, including the human being in the mission of environmental preservation.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

The reduction of fish catch made part of the fishermen of the community (56%) look for "odd jobs" to complement their income. These "jobs" are mostly as: bricklayer's helper; painter; bricklayer; mechanic; day labourer; market vendor, and housekeeper. Part of the fishermen (35%) live only from fishing and making gear for their own use and for sale. 45% of the older interviewees said that before the dam was built there was a large quantity of fish of different species. The majority of the fishermen, 76%, would not like their children to follow a life as a fisherman, the majority alleging that it is no longer possible to survive from fishing. Based on the data obtained it can be concluded that fishing in that community suffers a wearing down and loss of adepts to this traditional way of life.

REFERENCES

- AGOSTINHO, A. A. (1950). Ecologia e manejo de recursos pesqueiros em reservatórios do Brasil / Angelo Antonio Agostinho, Luiz Carlos Gomes, Fernando Mayer Pelicice. Maringá : Eduem, 2007. 501 p. : il.
- BARDIN, L. (1977). Análise de conteúdo. Lisboa: Editora Edições 70.
- JOHANNES, R. E., FREEMAN, M. M. R., & HAMILTON, R.J. (2000). Ignore fishers' knowledge and miss the boat. *Fish and Fisheries*, 1, 257-271.
- KATSURAGAWA, T. H., CUNHA, R. P. de A., SOUZA, D. C. A. de., GIL, L. H. S., CRUZ, R. B., ALMEIDA E SILVA, A., TADA, M. S., & SILVA, L. H. P. da. (2009). Malária e aspectos hematológicos em moradores da área de influência dos futuros reservatórios das hidrelétricas de Santo Antônio e Jirau, Rondônia, Brasil. *Caderno Saúde Pública*, vol. 25, nº. 7, Rio de Janeiro.
- MORAN, E. F. (1994). Adaptabilidade Humana: uma introdução a antropologia ecológica. São Paulo. EDUSP. 445p.
- PROST, C. (2007). Ecodesenvolvimento da pesca artesanal em região costeira – estudos de caso no Norte e Nordeste do Brasil: *GeoTextos*, vol. 3, n. 1 e 2. 139-169.
- RICHTER, B. D., BRAUN, D. P., MENDELSON, M. A., & MASTER, L. L. (1997). Threats to imperiled freshwater fauna. *Conservation Biology*, 5(11), 1081-1093.

INTRODUÇÃO

Alterações ambientais exercidas pelo ser humano quase sempre afetam negativamente a biodiversidade, pois, em geral, trazem como consequência o declínio de riqueza e diversidade de espécies. Em sistemas lóticos, parte importante destes impactos tem sido decorrente principalmente de modificações provocadas por barramentos de rios para fins de geração de energia elétrica (Richter, Braun, Mendelson & Master, 1997). Como exemplo, podemos citar a barragem de Sobradinho (BA), que trouxe grande alteração ambiental a região, modificando o ambiente e exigindo daquelas populações locais uma capacidade de adaptação as novas realidades. À exclusão socioeconômica, acrescenta-se a exclusão ambiental, incentivando as populações locais a se organizar em busca de uma melhoria de suas condições de vida. Considerando a pesca uma atividade humana, portanto é evidente a necessidade de incluir pescadores em estudos científicos sobre pesca e principalmente em programas de manejo dos recursos pesqueiros (Johannes, Freeman & Hamilton, 2000).

METODOLOGIA

A comunidade do Angari está localizada na Cidade de Juazeiro-BA, as margens do rio São Francisco, onde no decorrer das gerações a pesca transformou-se na forma de subsistência de, aproximadamente 150 famílias (Alves, 2014). Este trabalho foi realizado durante os meses de outubro e novembro de 2016. A coleta de dados foi realizada através da aplicação entrevistas semiestruturadas. Os dados foram analisados levando em consideração sua abordagem qualitativa, através da análise de conteúdo de Bardin (1977). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade do Estado da Bahia, CEP – UNEB, sob número 1.767.970, no dia 10/10/2016.

OBJETIVOS

O presente trabalho buscou identificar a atual situação da pesca artesanal da comunidade do Angari, identificando sua estrutura organizacional, relações sociais e políticas e suas estratégias de adaptação as mudanças ocorridas em seu entorno.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Segundo Agostinho (2007), os reservatórios artificiais, em algumas regiões, caracterizam de forma marcante a paisagem local. Essas obras provocam importantes modificações de ordem econômica, social e ambiental. Para Katsuragawa et al. (2009), uma das consequências da implantação das usinas hidrelétricas (UHE) é o desenvolvimento de uma micro ou macro região, pois durante a sua construção haverá o crescimento da economia local e após sua implementação. O principal argumento contrário à construção das hidrelétricas é o impacto provocado sobre o modo de vida da população, flora e fauna locais. No entanto, a espécie humana é uma espécie generalista, capaz de se ajustar a novas situações através de meios fisiológicos e socioculturais, e que, por esses mesmos meios, também transforma o ambiente (Moran, 2010). Nesse sentido, Prost (2007) afirma que participação das comunidades representa um elemento fundamental da sustentabilidade, incluindo o ser humano na missão de preservação ambiental.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A redução do pescado fez com que parte dos pescadores da comunidade (56%), buscassem na realização de “bicos” a complementação de sua renda. Esses “bicos” são na sua maioria de: servente de pedreiro; pintor; pedreiro; mecânico; diária na roça; feirante e doméstica. Parte dos pescadores (35%) vive somente da pesca e da confecção de apetrechos para uso próprio e venda. 45% dos entrevistados mais antigos afirmaram que antes da construção da barragem havia uma grande quantidade de peixes, de diferentes espécies. Destaca-se a constatação de que a maioria dos pescadores, 76%, não gostaria que seus filhos seguissem a vida de pescador, em sua maioria alegando que não é mais possível sobreviver da pesca. Com base nos dados obtidos pode-se concluir que a pesca naquela comunidade sofre um desgaste e perda de adeptos a essa forma tradicional de vida.

REFERÊNCIAS

- AGOSTINHO, A. A. (1950). Ecologia e manejo de recursos pesqueiros em reservatórios do Brasil / Angelo Antonio Agostinho, Luiz Carlos Gomes, Fernando Mayer Pelicice. Maringá : Eduem, 2007. 501 p. : il.
- BARDIN, L. (1977). Análise de conteúdo. Lisboa: Editora Edições 70.
- JOHANNES, R. E., FREEMAN, M. M. R., & HAMILTON, R.J. (2000). Ignore fishers' knowledge and miss the boat. *Fish and Fisheries*, 1, 257-271.
- KATSURAGAWA, T. H., CUNHA, R. P. de A., SOUZA, D. C. A. de., GIL, L. H. S., CRUZ, R. B., ALMEIDA E SILVA, A., TADA, M. S., & SILVA, L. H. P. da. (2009). Malária e aspectos hematológicos em moradores da área de influência dos futuros reservatórios das hidrelétricas de Santo Antônio e Jirau, Rondônia, Brasil. *Caderno Saúde Pública*, vol. 25, nº. 7, Rio de Janeiro.
- MORAN, E. F. (1994). Adaptabilidade Humana: uma introdução a antropologia ecológica. São Paulo. EDUSP. 445p.
- PROST, C. (2007). Ecodesenvolvimento da pesca artesanal em região costeira – estudos de caso no Norte e Nordeste do Brasil: *GeoTextos*, vol. 3, n. 1 e 2. 139-169.
- RICHTER, B. D., BRAUN, D. P., MENDELSON, M. A., & MASTER, L. L. (1997). Threats to imperiled freshwater fauna. *Conservation Biology*, 5(11), 1081-1093.